

# COVID-19: enquanto há infecção, há transmissão?

Testes para detecção e diagnóstico da COVID-19 são ferramentas essenciais na avaliação das medidas de enfrentamento à doença

*COVID-19: while there is infection, transmission occurs?*

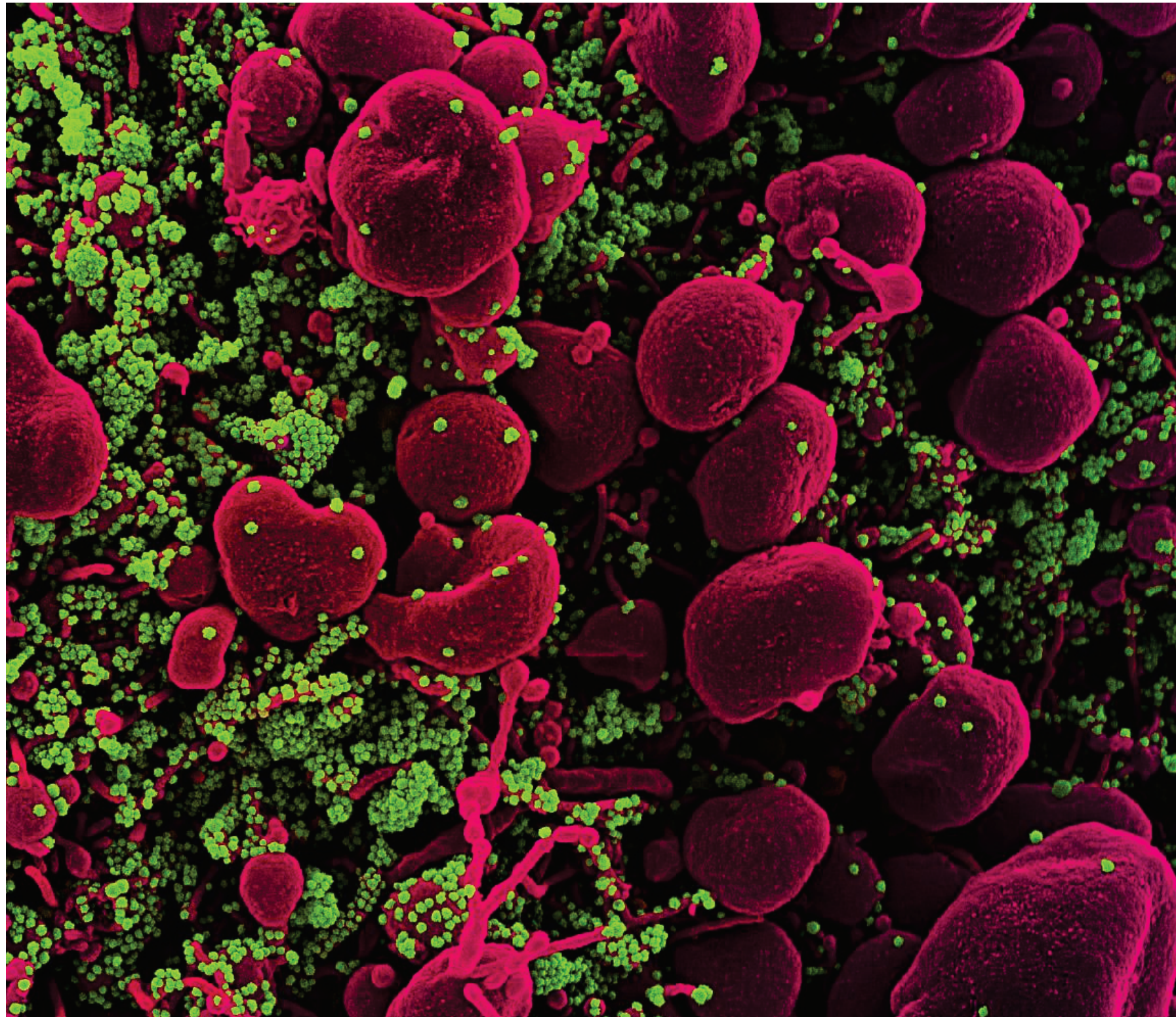
Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva<sup>1</sup>

Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>

(1) Enfermeira, Mestre em Políticas Sociais, Coordenadora do Curso de Enfermagem/ISECENSA

(2) Doutora em Ciências, Prof<sup>a</sup> de Imunologia e Microbiologia/ISECENSA

alinemrqs13@gmail.com



Partículas (verdes; de cor artificial) de SARS-CoV-2 infectando uma célula humana.  
Crédito: NIAID / NIH / SPL. Nature, Maio/2020. <https://www.nature.com/articles/d41586-020-00502-w>

Desde o início da pandemia de COVID-19, muitos estudos têm sido desenvolvidos no sentido de detecção e diagnóstico precoce, tratamentos eficazes, além do estudo e desenvolvimento de vacinas que possam imunizar a população contra a doença.

O SARS-CoV-2, conhecido como novo coronavírus, é um parasita, formado por uma capa de gordura e proteína protegendo seu material genético, uma fita simples de RNA. O método diagnóstico mais utilizado, mundialmente, para doenças virais, tem sido o RT-PCR que detecta o RNA viral, não o vírus causador da infecção, limitando assim sua capacidade de relacionar período de transmissão, previsão de quadros clínicos, assim como a duração da infecciosidade nos pacientes.

Um recente estudo transversal retrospectivo, realizado pela Universidade de Oxford (Bullard et al., 2020) evidenciou a capacidade de infecção de amostras humanas positivas para RT-PCR em células de macacos, sugerindo que a infectividade pode ser baixa após o oitavo dia de sintomas. A infecciosidade torna-se importante fator de informação para que a saúde pública possa planejar ações e promover diretrizes ou intervenções eficazes na quebra da cadeia de transmissão da doença.

Referência:

BULLARD, J. *et al.* Predicting infectious SARS-CoV-2 from diagnostic samples. **Clinical infectious diseases: an official publication of the Infectious Diseases Society of America.** Nature, 22 maio 2020.